

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO NORTE TRANSMONTANO

CASTANHEIRO

Vespa das galhas do castanheiro

Dryocosmus kuriphilus / *Torymus sinensis*

Sendo a luta biológica, através do parasitóide *Torymus sinensis*, o único modo de controlar esta praga do castanheiro, é muito importante criar condições favoráveis à sua instalação, e se promova a sua multiplicação e expansão, através das seguintes práticas culturais:



-Vespa das galhas do castanheiro

-Torymus sinensis – parasitóide

- **Não cortar galhas (bugalhos) verdes nem secas**

- o *Torymus* necessita das galhas verdes para colocar os ovos e das secas para passar o inverno;

- **Não fazer tratamentos insecticidas até Julho**

- são totalmente ineficazes contra a vespa e “bichado da castanha” e prejudicariam o *Torymus*;

- **Não mobilizar o solo**

- não faça lavouras, controle as infestantes com cortes realizados a partir de Julho;

- **Evite podar**

- se tiver que o fazer para eliminar algum cancro, deixe no souto os ramos com galhas e retire a madeira infectada com o fungo;

- **Promova a biodiversidade**

- introduza carvalhos e sebes nas bordaduras, para favorecer a existência de parasitoides autóctones e proporcionar alimento ao *Torymus*;

- **Faça análises regulares ao solo**

- os castanheiros sem carências nutricionais são mais saudáveis e mais resistentes a doenças e pragas;

- **Promova o crescimento dos ramos, a partir de Julho**

- faça adubações azotadas e regue, se possível, para promover crescimentos com gomos isentos de ovos da vespa.

Doença da Tinta

Phytophthora cinnamomi

Não existe um tratamento químico eficaz, devendo a luta contra esta doença ser essencialmente preventiva



Castanheiro morto pelo fungo e tinta na base do tronco

Como medida mais eficaz, aponta-se a utilização de castanheiros híbridos resistentes ao fungo que a provoca, mas é igualmente importante, para além de outras medidas culturais, como evitar o excesso de água e manter as plantas bem equilibradas nutricionalmente, **a não mobilização do solo.**

Evite fazer lavouras ou reduza-as ao número mínimo indispensável. Se tiver necessidade de executar uma lavoura, utilize a grade de disco e de uma forma superficial. Faça o controlo da vegetação espontânea com destroçadores, eliminando assim o risco de destruição e corte de raízes, e evitar a entrada do fungo no castanheiro.

Ao mesmo tempo, evita também o arrastamento / transporte de terra de um local infestado para outro não infestado, reduzindo o risco de expansão do fungo.

VINHA

Míldio

As condições climáticas que se fizeram sentir nos últimos dias, criaram condições favoráveis à formação de infecções primárias de míldio nas vinhas da região.



Manchas de míldio na folha da videira

Aconselhamos por isso, os Srs. Agricultores, a protegerem a vinha contra esta doença.

(consultar ficheiro anexo)

Oídio

As condições climáticas são também favoráveis ao desenvolvimento desta doença, sendo por isso necessário proteger a vinha contra este fungo, realizando um tratamento com um produto homologado da lista em ficheiro anexo.

Nota

- Devido à fase de desenvolvimento da vinha, deve optar por realizar um tratamento com um produto sistémico, que combata em simultâneo o míldio e o oídio.

BATATEIRA

Míldio

O estado do tempo também tem decorrido favorável ao aparecimento de infecções de míldio, pelo que, estando já emergido, deve proteger o seu batatal, de preferência, com um produto sistémico.



Manchas de míldio na folha da batateira

Selecione o produto a utilizar, neste e noutros casos, em <https://sifito.dgav.pt>

Estação de Avisos do Norte Transmontano
Luís Sá